IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS DE ANÁPOLIS

Escola Bíblica Dominical · Dom Pedro II

PLANO DE ENSINO

2º Semestre de 2026 · Classes de Homens e Mulheres

Versão revisada em 02/11/2026

Documento semestral: muda conforme o tema e os livros-base. Complementa, sem substituir, o Plano Pedagógico.

Coordenação: Pb. Matheus Corrêa · Co-coordenação: Alessia

> **Versão revisada em 02/11/2026.** Substitui a versão de julho. O Módulo 2 foi reorganizado e as correções estão listadas no item 11. O Módulo 1 não mudou.

1. O Diagnóstico Teológico do Semestre

Este Plano de Ensino cobre as classes de Homens e Mulheres, duas das quatro classes que compõem a EBD Dom Pedro II (as outras são Panorama Bíblico e Adolescentes, com planejamento próprio).

O ponto de partida deste semestre não nasceu de um livro: nasceu de observação pastoral. Os pastores da igreja sentiram a necessidade de tratar responsabilidade com os homens, e identidade com as mulheres. Ao analisar mais a fundo, veio a percepção de que os dois são reações ao mesmo problema: o amor demais a si mesmo, e uma independência de Deus. Os livros-base corroboram e aprofundam esse diagnóstico, sem tê-lo criado.

O coração desordenado não apenas ama a coisa errada: ele se recusa a ser autorado por Deus, e essa recusa nos joga numa fuga constante da vocação que Ele já escreveu para cada um de nós.

A raiz é uma só: o coração humano, corrompido pelo pecado, insiste em se autorar: “eu sou quem eu quero ser”, antes de “eu sou quem Deus me criou para ser”. Em linguagem agostiniana (já presente em Smith): pecado é fazer *frui* (tratar como fim último, como um deus) algo que deveria ser apenas *uti*, usado a caminho do único Fim verdadeiro.

Essa mesma raiz aparece de forma diferente em cada classe, não porque o problema seja diferente, mas porque a fuga toma forma diferente:

- **Nos homens**, a independência de Deus vira amor ao conforto disfarçado de sucesso. Não é falta de ambição: é fuga da dor que toda vocação real exige, travestida do nome bonito de “sucesso”.
- **Nas mulheres**, a mesma independência vira identidade fabricada por produtividade: não ansiedade como diagnóstico clínico, mas um coração que não sabe existir sem produzir prova do próprio valor, porque esqueceu que o valor já foi dado, não precisa ser conquistado.

Este diagnóstico não vem separar as classes em dois problemas: vem mostrar que ambas tratam da mesma ferida, com ferramentas diferentes para o público que cada uma precisa alcançar.

2. A Metodologia Aplicada: A Didática do Mestre Nesta Turma

Antes de aplicar cada camada, vale entender de onde elas vêm.

Jesus raramente começava por uma doutrina. Começava por uma cena, uma pergunta, um objeto à mão, uma provocação: a moeda na palma da mão, o grão de trigo, a pergunta que devolve a pergunta. Olhando os evangelhos com atenção, seis traços do ensino Dele se repetem:

- Parte do conhecido para o desconhecido: usa o que já está na mão ou na vida do ouvinte.
- Ensina por lição objetiva e por parábola: algo concreto e visível, histórias do cotidiano que abrem verdade espiritual.
- Ensina por perguntas: conduz o ouvinte a chegar sozinho à verdade, em vez de entregar respostas prontas.
- Ensina pelo exemplo pessoal: a coerência entre o que se ensina e como se vive.
- Confronta com amor, não com humilhação: a censura mira a restauração, nunca a exposição pública.
- Não segue um roteiro fixo: lê a pessoa e o momento antes de decidir como agir.

Desses seis traços nasceram as seis camadas de preparo que organizam cada aula: Provocação, Tese, Contexto de vida, Do macro ao micro, Fundamentação bíblica, e Aplicação e convite à mudança. Elas não são um roteiro de palco: são um mapa de bastidor, algo que o professor organiza durante a semana, ao estudar o capítulo e pensar a aula. Na hora de ensinar, essas peças se dissolvem numa conversa fluida; o aluno não percebe as costuras entre uma etapa e outra.

Padrão no preparo; liberdade e sensibilidade na condução.

A seguir, cada camada: o que é, Jesus praticando, e como soa nas duas classes deste semestre.

1. Provocação. A aula abre com um desconforto, não com uma saudação temática: uma pergunta direta, sem preâmbulo, que o aluno responde por dentro antes de decidir se quer responder em voz alta.

- Jesus: “Vós, quem dizeis que eu sou?” (Mt 16.15): pergunta sem aviso prévio, sem introdução ao tema.
- Homens: “Se seu currículo fosse perfeito e seu casamento estivesse em ruínas, você ainda chamaria isso de sucesso?”
- Mulheres: “Se você parasse de produzir por uma semana inteira, o que sobraria da sua identidade?”

2. Tese. Uma única afirmação central por aula, formulável em uma frase: o aluno deveria conseguir repeti-la de memória ao sair da sala.

- Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14.6): não uma lista de atributos, uma tese só.
- Homens: o amor ao conforto, disfarçado de sucesso, é fuga da dor que toda vocação real exige.
- Mulheres: identidade fabricada por produtividade nasce de um coração que esqueceu que já foi amado antes de produzir qualquer coisa.

3. Contexto de Vida. Parte de um fato, caso ou pergunta do cotidiano observável, nunca de uma citação direta do livro-base. Regra de segurança inegociável: as dinâmicas usam sempre personagens fictícios ou bíblicos, nunca a própria vida de quem está na sala.

- Jesus: parábolas do semeador, da ovelha perdida, do filho pródigo (Lc 15): sempre terceiros, nunca os próprios ouvintes expostos.
- Homens: um homem fictício que enche a agenda de trabalho para evitar uma conversa difícil em casa.
- Mulheres: uma mulher fictícia que só considera o dia bom quando entregou tudo que prometeu, nunca pelo que viveu.

4. Do Macro ao Micro. O movimento característico do método: começar pelo geral e socialmente observável, e ir estreitando até chegar ao coração do aluno. Começar pelo social abre a discussão, porque falar da cultura é seguro; quando o funil estreita, o aluno já está dentro da conversa.

- Homens: da cultura do sucesso a qualquer custo até “o que o meu trabalho está formando em mim”.
- Mulheres: da cultura de provar valor nas redes até “o que eu faço quando ninguém está vendo”.

5. Fundamentação Bíblica. O texto é sempre lido em voz alta por um voluntário, não pelo professor. A pergunta vem antes da explicação, nunca depois: quando o professor pergunta e só depois explica, o aluno pensa; quando explica primeiro, o aluno só repete o que acabou de ouvir.

- Homens: Filipenses 2.5-8, perguntado antes de explicado: “o que Cristo tinha, e abriu mão, podendo manter?”

- Mulheres: Romanos 8.17 ou 1 Pedro 2.9, perguntado antes: "o que muda em você, sabendo que já é herdeira, antes de fazer qualquer coisa?"

6. Aplicação e Convite à Mudança. Termina em convite concreto, escrito e privado, nunca compartilhado em voz alta. No Módulo 1, o destino é diagnóstico ("o que isso revela sobre mim?"). No Módulo 2, é ação concreta ("o que farei nesta semana?").

- Homens: "o que você evita fazer, ou evita sentir, escondido atrás da palavra 'sucesso'?"
- Mulheres: "o que você faria essa semana se soubesse, de verdade, que seu valor já está garantido?"

Quando a Aplicação Revela Algo Mais Profundo: o Corrimão Pastoral. As duas classes pedem que o aluno olhe com honestidade para dentro de si. É praticamente certo que, em algum domingo, a pergunta certa vá tocar em algo que não é apenas um amor desordenado comum: pode ser um vício em consolidação, uma crise conjugal real, sinais de depressão, violência doméstica, ou pensamento de suicídio.

Nessas situações, o objetivo da aula deixa de ser a aula. O papel do professor é reconhecer o sinal e abrir a porta certa: não diagnosticar, não aconselhar a fundo, não insistir para que a pessoa fale mais do que quer falar ali. Acolha em poucas palavras, e encaminhe, em particular, ao pastor responsável.

3. Os Dois Módulos

Módulo 1: Ordo Amoris. O diagnóstico. Olhar para as raízes: o amor desordenado nomeado, sem pressa de corrigir antes de enxergar.

Módulo 2: Práxis / Latreia. O tratamento. Olhar para os galhos: a prática concreta que nasce de um coração já diagnosticado. *Latreia* (serviço, culto vivo) marca a prática deste módulo como resposta de adoração.

4. Os Livros-Base

Os livros não geraram a tese deste semestre: corroboram um diagnóstico que já existia. Cada um foi escolhido pelo que oferece de precisão a essa tese específica, não por ser um bom livro em geral. No Módulo 2, **o livro serve à aula, não o contrário**: cada aula parte de uma tese e usa os capítulos como material, por blocos de temas.

4.1 Você É Aquilo Que Ama: James K. A. Smith (Homens · Módulo 1) Editora Vida Nova, 2017. Sete capítulos reais. Tese: você não é, antes de tudo, aquilo que sabe ou crê: é aquilo que ama, e o amor se forma por hábito, por liturgias, não por decisão consciente.

Smith é quem mais corrobora de perto a tese do semestre: dele vem a linguagem de amor desordenado com mais força. Sua leitura de Agostinho (*frui*/*uti*: desfrutar como fim, ou usar a caminho do Fim) dá precisão técnica ao diagnóstico: o homem que ama o conforto mais que a vocação fez do conforto seu *frui*, seu próprio deus, ainda que nunca use essa palavra.

4.2 Invisível: O Dom de Permanecer: Sara Hagerty (Mulheres · Módulo 1) Impacto Publicações, tradução do original *Unseen* (Zondervan, 2017). Treze capítulos reais. Tese: o valor diante de Deus não está no que se produz ou mostra, mas em quem se é a sós com Ele.

Hagerty corrobora de longe: a tese da independência de Deus não é o que ela discute diretamente, mas está lá, sob a superfície de cada capítulo. Ela é a resposta viva ao que Smith diagnostica em teoria: uma mulher que mediu grandeza pelo aplauso e teve que reaprender a receber identidade, não fabricá-la. O livro inteiro se organiza sobre a cena de Maria de Betânia (Jo 12; Mc 14; Mt 26), e cada capítulo traz como epígrafe um versículo dela. Por isso ele é a ponte do Módulo 2 das mulheres (item 7).

4.3 Disciplinas do Homem Cristão: R. Kent Hughes (Homens · Módulo 2) Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1996 (original *Disciplines of a Godly Man*, Crossway, 1991). Dezoito capítulos: dezesseis disciplinas (caps. 2 a 17), que o próprio livro organiza em quatro blocos (**Relacionamentos**: Pureza, Casamento, Paternidade, Amizade; **Alma**: Mente, Devoção, Oração, Louvor; **Caráter**: Integridade, Língua, Trabalho; **Ministério**: Igreja, Liderança, Con-

tribuição, Testemunho, Ministério), emolduradas por uma introdução (cap. 1, Santificação) e por *A Graça da Disciplina* (cap. 18).

O Módulo 2 usa o livro por blocos, não capítulo a capítulo: Alma (Aula 2, já dada), Relacionamentos, Caráter, Ministério e, por fim, Trabalho junto com a graça da disciplina. O cap. 1 não vira aula: o tema dele atravessa o livro todo. O critério do semestre segue sendo o que confronta o homem daqui, hoje, com algo que ele evita ver. Relacionamentos e Trabalho entram por isso: é onde a crise nomeada no título da classe mora de verdade.

4.4 Mulher Real: Cumprindo a Sua Missão: Junia Hayashi (Mulheres · Módulo 2) Editora Quatro Ventos, 2023. Oito capítulos reais, usados no Módulo 2 em cinco blocos de aula: Autoliderança (caps. 4 e 5, já dada), Chamado (cap. 1), Tempo (caps. 2 e 3), O que nos forma (caps. 6 e 7) e Obsessão e graça (cap. 8).

O próprio título carrega dois sentidos: real como verdadeiro, e real como realeza. A prática deste módulo caminha para isso: uma mulher que se posiciona como quem já é, herdeira, filha do Rei, não como quem ainda precisa provar valor.

5. Calendário-Mestre

17 datas letivas por classe. Off: 30/08 e 18/10 (respiro entre os módulos) e 29/11. No Módulo 1 as duas turmas seguem sincronizadas. No Módulo 2 cada turma segue o seu próprio desenho, e os dois módulos começam e terminam na mesma data nas duas turmas (Módulo 2: 25/10 a 13/12).

Nº	Data	Homens: Sucesso em Crise	Mulheres: Ansiedade e Performance
1	02/08	O Coração Desordenado (UNIFICADA)	O Coração Desordenado (UNIFICADA)
2	09/08	Adorar É Humano	Maravilhoso Desperdício
3	16/08	As Liturgias Seculares	Aplaudida ou Criticada: A Mesma Armadilha
4	23/08	O Espírito o Encontra Onde Você Estiver	Vivendo uma História que Não Planejamos
—	*30/08*	*SEM AULA*	*SEM AULA*
5	06/09	Em Que História Você Está Inserido?	Descoberto
6	13/09	As Liturgias do Lar	Onde Você Coloca os Olhos
7	20/09	A Ilusão da Independência (CÍRCULO)	A Ilusão da Independência (CÍRCULO)
8	27/09	Aprendendo de Cor	Fazer Muito, Ser Pouco?
9	04/10	Liturgias Vocacionais	Deus é Por Nós
10	11/10	Fechamento: O Veredito (CÍRCULO)	O Caminho Escondido: Veredito (CÍRCULO)
—	*18/10*	*SEM AULA (respiro)*	*SEM AULA (respiro)*
11	25/10	A Escavadeira de Deus (UNIFICADA)	A Escavadeira de Deus (UNIFICADA)
12	01/11	Devoção	Autoliderança
13	08/11	Relacionamentos	Chamado
14	15/11	Caráter	Tempo
15	22/11	Ministério	O que nos forma
—	*29/11*	*SEM AULA*	*SEM AULA*
16	06/12	Trabalho e a graça da disciplina	Obsessão e graça
17	13/12	Roda (CÍRCULO)	Roda (CÍRCULO)

6. Módulo 1: Ordo Amoris: Detalhamento

Homens: Sucesso em Crise

Nº	Lição	Tese
1	O Coração Desordenado (unificada)	O problema não é falta de informação nem fraqueza: é um coração que ama a coisa errada, ou ama a coisa certa fora de ordem.
2	Adorar É Humano	Você não é definido pelo que sabe ou crê, mas pelo que ama de fato.
3	As Liturgias Seculares	Práticas culturais comuns discipulam o coração para amores sem escolha consciente.
4	O Espírito o Encontra Onde Você Estiver	A adoração cristã histórica é contraformação: coloca sob a ação de Deus, não da própria performance.
5	Em Que História Você Está Inserido?	O culto implanta o crente dentro da história bíblica, verso a verso.
6	As Liturgias do Lar	A família tem suas próprias liturgias, intencionais ou não.
7	A Ilusão da Independência (Círculo)	O mundo pede que você prove seu valor ocupando um papel; Cristo já decidiu seu valor antes de qualquer papel existir.
8	Aprendendo de Cor	Os filhos aprendem por prática muito antes de aprender por explicação.
9	Liturgias Vocacionais	A vocação também é liturgia: ou forma para o Reino, ou forma para outra coisa.
10	Fechamento: O Veredito (Círculo)	Cada homem nomeia, para si mesmo, o amor desordenado que mais o domina hoje.

Mulheres: Ansiedade e Performance

Nº	Lição	Tese
1	O Coração Desordenado (unificada)	O problema não é falta de informação nem fraqueza: é um coração que ama a coisa errada, ou ama a coisa certa fora de ordem.
2	Maravilhoso Desperdício	Seu valor diante de Deus não está no que produz ou mostra, mas em quem você é a sós com Ele.
3	Aplaudida ou Criticada: A Mesma Armadilha	Buscar a palavra final sobre quem você é na plateia certa ou errada, ou na crítica alheia, é a mesma armadilha.
4	Vivendo uma História que Não Planejamos	Deus usa os invernos da vida para revelar uma grandeza medida pela intimidade, não pelas conquistas.
5	Descoberto	A vulnerabilidade diante de Deus abre uma intimidade que a imagem perfeita jamais gera.
6	Onde Você Coloca os Olhos	Treinamos os olhos para admirar Deus ou para invejar os outros: na fartura e na seca, isso decide de quem somos.
7	A Ilusão da Independência (Círculo)	O mundo pede que você prove seu valor ocupando um papel; Cristo já decidiu seu valor antes de qualquer papel existir.
8	Fazer Muito, Ser Pouco?	Fazer muito por Deus, e obedecer no comum, não é o mesmo que ser amiga de Deus.
9	Deus é Por Nós	É no lugar secreto, sem plateia, que Deus cura as feridas mais antigas.
10	O Caminho Escondido: Veredito (Círculo)	Ser vista por Deus, mesmo quando ninguém entende a história, já é suficiente.

7. Módulo 2: Práxis / Latreia: Detalhamento

Princípios transversais. A graça está em tudo: cada lição carrega, no gancho ou na aplicação, o lembrete de que a disciplina é resposta a um amor já recebido. E o Espírito Santo é a chave do módulo (A Escavadeira de Deus): ele é quem faz a prática viver. Por isso o material do professor traz, em todas as aulas, dois campos fixos: **"A graça nesta aula"** e **"O Espírito nesta aula"**, além dos cuidados de cada capítulo (a ficha de cuidados). Vale para as duas classes.

Homens: Sucesso em Crise (blocos do livro de Hughes)

Nº	Data	Lição (tema)	Tese	Capítulos-base
11	25/10	A Escavadeira de Deus (unificada, dada)	Conhecer o próprio coração não muda nada sozinho: é o Espírito quem abre o que só Ele consegue abrir.	Ponte pneumatológica (sem capítulo)
12	01/11	Devoção (dada)	Quem atravessa a crise de pé é o homem que, todo dia, volta ao lugar onde Deus o refaz. A disciplina é o canal; a brasa vem do altar.	7 Devoção, 8 Oração, 9 Louvor (bloco Alma)
13	08/11	Relacionamentos	O homem isolado cai. Deus nos fez para servir e ser servidos.	2 Pureza, 3 Casamento, 4 Paternidade, 5 Amizade
14	15/11	Caráter	Hábito novo sem coração novo é só verniz.	10 Integridade, 11 Língua (ponte: 6 Mente)
15	22/11	Ministério	Você não foi salvo só para ir para o céu, mas para mostrar o Pai na terra.	13 Igreja, 14 Liderança, 15 Contribuição, 16 Testemunho, 17 Ministério
16	06/12	Trabalho e a graça da disciplina	Quem trabalha para fazer o seu nome constrói Babel; quem trabalha pela graça dá glória a Deus.	12 Trabalho, 18 A Graça da Disciplina
17	13/12	Roda (Círculo das Perguntas)	Sem tema de capítulo: a roda retoma o que o módulo plantou.	

O cap. 1 (Santificação) não é aula: a ideia de que tudo aponta para a santificação atravessa o livro, e seus slogans de "suor" são lidos, em todas as aulas, à luz da graça (cap. 18).

Mulheres: Ansiedade e Performance (blocos do livro de Hayashi)

Nº	Data	Lição (tema)	Tese	Capítulos-base
11	25/10	A Escavadeira de Deus (unificada, dada)	Conhecer o próprio coração não muda nada sozinho: é o Espírito quem abre o que só Ele consegue abrir.	Ponte pneumatológica (sem capítulo)
12	01/11	Autoliderança (dada)		Autoliderança: Organizando a Base + Life Hacks
13	08/11	Chamado	Somos filhas do Rei: servimos como herdeiras, não como empregadas.	Por Que Estamos Vivas?
14	15/11	Tempo	Somos filhas do Eterno: o relógio é nosso servo, não nosso dono.	Quanto Tempo o Tempo Tem? + Navegando as Temporadas
15	22/11	O que nos forma	Somos filhas do Criador: não nos moldam a ferida nem a opinião alheia, mas o Oleiro.	Derrubando Fortalezas + Princípios, Comunidade e Cultura

Nº	Data	Lição (tema)	Tese	Capítulos-base
16	06/12	Obsessão e graça	Somos filhas do Alfa e do Ômega: o braço que sustenta não é o nosso.	Obsessão Divina: a Potência da Revelação do Propósito
17	13/12	Roda (Círculo das Perguntas)	Sem tema de capítulo: a roda retoma o que o módulo plantou.	

Pontes com o *Invisível* (Módulo 1 das mulheres). As mulheres estudaram o livro de Hagerty, e cada aula do Módulo 2 se apoia nele (pontes montadas pelos títulos; a confirmar com o que a turma estudou):

- Chamado: caps. 2 (Visto e celebrado), 4 (Amor derramado) e 8 (As necessidades ao nosso redor).
- Tempo: caps. 3 (Vivendo uma história que não havíamos planejado), 10 (Tempos de sede) e 12 (Sussurros santos).
- O que nos forma: caps. 9 (Vozes), 11 (Deus é por nós) e 5 (Descoberto).
- Obsessão e graça: caps. 13 (O caminho escondido), 7 (A extravagância secreta) e 1 (Maravilhoso desperdício).

8. As Aulas Unificadas

Dois pontos do semestre reúnem as duas classes na mesma sala, não por conveniência de calendário, mas porque o conteúdo, nesses pontos específicos, serve às duas turmas sem expor ninguém.

- **02/08: O Coração Desordenado.** Abertura do semestre. Provoca com dois casos lado a lado (um homem, uma mulher) e nomeia a raiz comum antes de qualquer separação por gênero.
- **25/10: A Escavadeira de Deus.** Abertura do Módulo 2, ponte pneumatológica: conhecer o próprio coração não muda nada sozinho: é o Espírito quem abre o que só Ele consegue abrir.

A aula unificada de 22/11 (Vocação), prevista na versão de julho, foi descartada em 02/11/2026: no Módulo 2, as turmas são independentes.

Nas datas de Círculo (20/09, 11/10 e 13/12), as duas turmas caem no mesmo domingo por coincidência de calendário, mas cada uma conduz seu próprio Círculo, separadamente.

9. O Círculo das Perguntas: Aplicação Neste Semestre

Nas datas marcadas como Círculo, a aula de conteúdo dá lugar a perguntas de conteúdo sorteadas em roda, puxando conexões com o que já foi estudado. Serve para verificar se o ensino está grudando.

Em 20/09 e 11/10, cada turma pode usar, no seu próprio Círculo, uma variação de *disputatio*: defesa de posições em torno da mesma pergunta central (a ilusão da independência), já que o tema comporta dois lados defensáveis com seriedade teológica.

Em 13/12, a roda fecha o Módulo 2 sem tema de capítulo, retomando o que as aulas plantaram. Cada turma conduz a sua.

10. Bibliografia

10.1 Referências Básicas: os livros deste semestre

- SMITH, James K. A. *Você É Aquilo Que Ama: o poder espiritual do hábito*. Tradução de James Reis. São Paulo: Vida Nova, 2017.
- HAGERTY, Sara. *Invisível: O Dom de Permanecer*. Tradução de *Unseen*. Impacto Publicações, 2017.
- HUGHES, R. Kent. *Disciplinas do Homem Cristão*. Tradução de Welton Lima. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.

- HAYASHI, Junia. *Mulher Real: Cumprindo a Sua Missão*. São Paulo: Quatro Ventos, 2023.

10.2 Referências Complementares: para o preparo do professor

Não são leitura exigida de ninguém: servem a quem quiser aprofundar o pano de fundo teológico do semestre antes de preparar sua aula.

- AGOSTINHO. *Confissões*. Tradução de Maria Luiza Jardim Amarante. São Paulo: Paulus, 1997: a raiz de "nosso coração está inquieto enquanto não repousa em Ti", usada na abertura do semestre.
- AGOSTINHO. *A Doutrina Cristã*. São Paulo: Paulus, 2002: origem da distinção *frui/uti* (desfrutar/usar), central para a tese do amor desordenado.
- PHILLIPS, Richard D. *Homens de Verdade: O Chamado de Deus para a Masculinidade*. Editora Fiel: sobre a vocação masculina como cultivar e guardar (Gn 2.15), não como busca de identidade.
- Editora Fiel. "A identidade da mulher em Cristo" e artigos correlatos, disponíveis em ministeriofiel.com.br: sobre identidade feminina como dom recebido, não desempenho conquistado.

11. Registro de Revisão (02/11/2026)

O que mudou

- **Calendário:** 29/11 passa a ser sem aula; 17 datas letivas por classe (eram 18). As lições passam a ser numeradas de 1 a 17 (Módulo 2: 11 a 17, ou Aulas 1 a 7 do Módulo 2).
- **Módulo 2 independente:** as turmas deixam de ser sincronizadas; cai a aula unificada de Vocação (22/11) e caem as aulas de Casamento, Paternidade, Tempo e Obsessão Divina em 29/11 e 06/12.
- **Homens:** aulas por blocos do próprio livro (Relacionamentos, Caráter, Ministério), Trabalho junto com a graça da disciplina em 06/12, e roda em 13/12. O cap. 1 do Hughes não vira aula.
- **Mulheres:** quatro aulas em blocos (Chamado, Tempo, O que nos forma, Obsessão e graça) e roda em 13/12, com pontes explícitas com o *Invisível*.
- **Teses:** o Módulo 2 ganha coluna de tese por aula, com o refrão "Somos filhas de…" nas mulheres.
- **Material do professor:** campos fixos "A graça nesta aula" e "O Espírito nesta aula".

Correções

- §4.3: dizia que seis das dezesseis disciplinas foram selecionadas, mas a tabela distribuía todas. Reescrito pelos blocos do livro.
- §4.4: dizia "seis blocos temáticos" para oito capítulos. Corrigido para cinco blocos de aula.
- §10: a numeração (9.1 e 9.2) passa a 10.1 e 10.2; os dados de Smith seguem a ficha catalográfica do livro (Vida Nova, São Paulo, 2017, tradução de James Reis, subtítulo "o poder espiritual do hábito").